

Alemanha financia um programa de universidades de elite

UNIVERSIDADES

A Alemanha vai iniciar um programa para a criação de dez universidades de elite e desenvolver a investigação de ponta na área científica.

O ministro da educação alemão, Edelgard Bulmahn, anunciou que será disponibilizada uma verba de 1,9 mil milhões de euros para financiar este ambicioso plano, que se pretende concluído até 2010, 75% da qual será suportada pelo governo central.

O projecto prevê, entre outras medidas, o estabelecimento de parcerias com outras universidades de renome internacional e o reforço da verba dos institutos de pesquisa, que terão um aumento de pelo menos 3%. No total, estas universidades de elite contarão com uma verba de 250 milhões de euros anuais ao longo de cinco anos e um financiamento de 130 milhões para as parcerias de investigação.

O conceito de universidades de elite à americana é uma novidade num país conhecido pela igualdade do seu sistema educativo. Defendido desde há muito tempo pelos conservadores, este sistema era um tema tabu no seio dos sociais-democratas de Gerhard Schroeder, que se lhe opunham frontalmente. Porém, Schroeder explicou, em Janeiro último, que esta seria a única forma de colocar a Alemanha no pelotão da frente da investigação científica mundial.

Da Universidade Humboldt, em Berlim, à Universidade Técnica de Munique, a Alemanha possui diversos estabelecimentos de ensino superior de renome internacional, mas o nível geral de qualidade é afectado pela falta de meios.

Recorde-se que as associações de estudantes alemãs manifestaram-se ao longo de vários meses, em 2003, para protestar contra a criação destas universidades de elite e a política de austeridade decretada pelo governo central e pelos estados regionais alemães no sector universitário.